

## COLECALCIFEROL E GLICOCORTICÓIDES: INTERAÇÕES FARMACOLÓGICAS

Evely Oliveira Lima<sup>1</sup>; Marasusy Lima de Oliveira<sup>1</sup>; Sisnameire de Almeida mesquita Lima<sup>1</sup>; Diego da Paixão Rodrigues<sup>1</sup>; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: marasusy@bol.com.br

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: edmirfraga@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

Os glicocorticoides tem sido uma importante classe de fármacos essencial no tratamento de doenças crônicas e alto imune, pois trata-se de um hormônio esteroide que é secretado pelo córtex adrenal, onde são estimulados pelo ACTH (Adrenocorticotrófico), sendo sintetizado por meio do colesterol, dispõe ainda de absorção rápida e fácil pelo TGI, sendo ainda distribuídos para diferentes órgãos através do plasma. É metabolizado no fígado e excretado no rim. Inibem a fosfolipase A2 e a COX2 possuindo assim uma ação anti-inflamatória e imunossupressora, tornando o uso destes fármacos cada vez mais frequentes pela população em geral que sofrem com alguma das doenças antes mencionadas. Contudo estes medicamentos provocam a perda óssea levando a um quadro de osteoporose pela perda de cálcio em um indivíduo que faz uso destes fármacos em longos períodos, sendo assim necessário a reposição óssea, o que nos leva ao uso de suplementos vitamínicos com finalidade de solucionar esta perda de cálcio. A pesquisa teve como objetivo revisar na literatura científica a interação entre os fármacos glicocorticóides e a vitamina D (colecalfiferol) em indivíduos que fazem uso de diversos medicamentos. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados SciELO, GOOGLE ACADÊMICO, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram encontrados e analisados 10 artigos em português publicados entre os anos de 2003 e 2018, sendo que quatro foram utilizados para compor a base de resultados do resumo. Foram excluídas publicações em outros anos e que não representavam a temática do estudo. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chave em português selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Colecalciferol, Glicocorticoides e Interações farmacológicas. Os resultados mostram que o colecalfiferol não são ativos biologicamente, contudo são convertidos na forma de vitamina D pelo processo de hidroxilação sendo esta catalisada por uma hidroxilase específica produzida no fígado, esta vitamina é de extrema importância para o homem, toda via a mesma modifica o metabolismo de diversos fármacos, podendo com isso diminuir ou potencializar seu efeito farmacológico. Os glicocorticoides por sua vez provoca a diminuição do cálcio no organismo por se tratar de um corticosteroide, desta forma faz-se necessário a reposição de vitamina D em indivíduos que fazem uso dos mesmos, contudo deve se ter o devido cuidado com a administração destes dois fármacos ao mesmo tempo, pois a vitamina D possui efeito quelante após sua conversão em cálcio podendo provocar a inativação dos íons metálicos ocasionando uma redução no efeito dos glicocorticóides no organismo, prejudicando assim o tratamento farmacológico do paciente que faz uso desta classe de medicamento com finalidade terapêutica, por meio de seu efeito quelante que por sua vez provoca a inativação dos íons metálicos. Diante disso, é possível observar todas as interações e efeitos adversos provocados pelo uso inadequado destes fármacos, sendo assim necessário um maior cuidado com a administração dos glicocorticoides e vitamina D, para que com isso não seja complicação inerentes a posologia inadequada destes fármacos.

**Palavras-chave:** Colecalciferol. Glicocorticoides. Interações farmacológicas.